



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

GT MITO, IMAGEM E CENA - PROCESSOS DE CRIAÇÃO EM CAMPO
EXPANDIDO – TRABALHO DE CAMPO, IMERSÕES, ITINERÂNCIAS,
AÇÕES EM TEMPO REAL

DE CARA DA MÃE A MI MADRE: DESDOBRAMENTOS MITODOLÓGICOS DA MÃE ANTEPASSADA

JANAINA GOMES DA SILVA

SILVA, Janaina Gomes da. **De Cara da Mãe a Mi Madre: desdobramentos mitodológicos da mãe antepassada.** Natal: UFRN. Mestranda no Departamento de Pós- graduação em Artes Cênicas da UFRN; Orientadora Luciana de Fátima Rocha Pereira de Lyra; Bolsista CAPES; Mestrado em andamento. Bailarina, atriz e pesquisadora do Coletivo Cênico Tenda Vermelha e CARNE: Coletivo de Arte Negra

RESUMO

A presente comunicação visa desvelar uma parte da pesquisa em andamento intitulada, *Cara da Mãe: uma jornada de criação a partir da Mitodologia em Arte*, realizada na Universidade Federal do rio grande do Norte- UFRN. O espetáculo *Cara da Mãe* do Coletivo cênico *Tenda Vermelha*, foi construído tendo como caminho de criação a *Mitodologia em arte*. Cunhada pela Profa. PhD. Luciana Lyra, configura-se como um complexo de criação cênica que lida com forças pessoais as quais movem o atuante na relação consigo mesmo e com a alteridade, em processo de retroalimentação (2012). A pesquisa a ser apresentada nesta comunicação refere-se a cena intitulada como *Mãe antepassada*, inserida no espetáculo *Cara da Mãe*, que teve como caminho de

- 2833 -



ABRACE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

construção o procedimento *mitodológico*, *imagens ressonantes*, que consiste em estabelecer um diálogo poético com e entre as imagens, tal como um servidor dessas imagens (2015). Como desdobramento desta cena, a artista e pesquisadora Janaina Gomes, vem desenvolvendo o trabalho cênico *Mi Madre*, que surgiu a partir da fricção entre a *mãe antepassada* e as *imagens ressonantes* que continuam em processo de estudo. O objetivo deste trabalho baseia-se em refletir sobre o procedimento *Imagens ressonantes* dentro do organograma da *Mitodologia em Arte* e de como este procedimento tem fomentado a continuidade da investigação da pesquisadora acerca da figura materna.

PALAVRAS- CHAVE: Cara da Mãe; Mitodologia em Arte; Imagens ressonantes; Processos criativos

RESUMEN

Esta comunicación tiene por objeto dar a conocer una parte de la investigación en curso titulada *Cara de la Madre: un viaje de creación de la Mitodologia en el arte*, celebrado en la Universidade Federal do rio grande do Norte-UFRN. El espetáculo *Cara del a madre* de la *Coletivo tienda de rojo*, fue construido con la ruta de creación de la *Mitodologia en arte*. Acuñado por Profa. PhD. Luciana Lyra, confiura como un complejo de creación escénica que se ocupa de las fuerzas personales que mueven los activos en relación consigo mismo y con la alteridad, processo de retroalimentación (2012). La investigación que se presentará en esta comunicación se refiere a la escena titulada como *antepassado de la madre*, insertado en la imagen del espectáculo de *Cara de la madre*, cuya manera de construir el procedimiento *mitodológico*, *imágenes de resonancias*, que es establecer un diálogo poético con y entre las imágenes, como un servidor de estas imágenes (2015). Como se desarrollaba esta escena, el artista e investigador Janaina Gomes, ha sido el desarrollo el trabajo escénico de *Mi Madre*, que surgió de la fricción entre el antepasado de la madre, e resonante imágenes que siguen en el proceso de estudio. El objetivo de este trabajo se basa en reflexionar sobre el procedimiento de resonancia imágenes dentro del mapa de la *Mitodologia en arte* y cómo este procedimiento ha estimulado la continua investigación del investigador sobre la figura de la madre.

- 2834 -



ABRACE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

PALABRAS CLAVE: cara de la madre; Mitodologia en arte; Imágenes de resonancias; Procesos creativos

ABSTRACT

This communication aims to unveil a part of ongoing research entitled, *Mom's face: a journey of creation from the Mythodology in Art*, held at the Universidade Federal do rio grande do Norte-UFRN. The show of Scenic Red Tent Collective was built with the Mythodology creation path in art. Coined by Prof. Ph.D. Luciana Lyra, appears as a complex of scenic creation that deals with personal forces which move the active in relationship with himself and with the otherness, in feedback process (2012). The research to be presented in this communication refers to the scene entitled as Mother ancestor, inserted in the show image of her mother, whose way of building the mythodological procedure, resonant images, which is to establish a poetic dialogue with and between the images, such as a server of these images (2015). As this scene unfolded, the artist and researcher Janaina Gomes, has been developing the scenic work *Mi Madre*, which arose from the friction between the ancestor and *resonant images* mother that continue in the process of study. The aim of this work is based on reflecting on the procedure resonant Images within the map of *Mythodology in Art* and how this procedure has encouraged the continued investigation of the researcher about the mother figure.

KEYWORDS: mom's face; Mythodology in Art; Resonant images; Creative processes

Começo relatando um tempo passado. É preciso decantar as palavras aqui escritas como um prólogo de uma jornada de uma peça teatral prestes a iniciar. Dou início ao presente artigo falando do tempo das coisas, do tempo da mãe que espera o filho sair da barriga. E nessa narrativa escrita de tempo, mapeio relatos biográficos que foram essenciais para o enredo dessa história. Há de ser uma construção. Uma gravidez. Fiquemos então grávidas e grávidos, para que esse tempo seja de dentro, dele, do embrião. O tempo da feitura do ser.

- 2835 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Em meados de 2010, participei do grupo de estudos do trabalho do ator (GETA), sob o direcionamento do dramaturgo, ator e diretor Luiz Felipe Botelho¹, desenvolvido na Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)². Em meio as descobertas proporcionadas pelo grupo de estudos e prestes a realizar o trabalho “*Os que vivem dentro de nós*” (2012)³, Botelho lançou a pergunta aos integrantes: - *Sobre o que vocês desejam falar?*

Essa pergunta ressoou de maneira potente para mim, que estava pesquisando intuitivamente a figura de minha mãe e pensando em como essa presença se refletia em minhas ações diárias e cotidianas. Respondi prontamente a Felipe Botelho, que meu caminho era mergulhar na maternidade e me surpreendi ao me descobrir grávida, no mês seguinte após revelar o meu desejo em falar sobre a figura da mãe no grupo de estudos. A notícia me invadiu como uma espécie de sinal, meu filho ainda no ventre, mostrava-se como um oráculo e minha mãe *Maria da Conceição Silva Gomes*, mais conhecida como *Dona Ceça*, foi a figura ambivalente, mentora dessa jornada. Em nossa relação, percebia que ora ela me fortalecia, ora me enfraquecia e dessa dicotomia surgiu a urgência e curiosidade de retornar ao útero. Desse modo, inicia-se a investigação sobre ela, minha mãe, e o crescimento de um ser que passava a carregar em meu ventre, meu filho Lótus.

O nome do trabalho seria *Cara da Mãe* e foi decidido em uma breve conversa com Luiz Felipe Botelho quando ainda fazia parte do grupo de estudos. A princípio, seria uma pesquisa acerca do dito popular *Mãe é tudo igual só muda de endereço*, que consistia em entrevistar mães das diversas classes sociais, localidades e etnias, a fim de verificar a partir de suas respostas se de fato, esse

¹ Luiz Felipe Botelho, Técnico da MMP/Fundaj desde 1993, mestre em Artes Cênicas (UFBA), arquiteto (UFPE), ator (UFPE), autor de peças teatrais e roteiros, diretor de teatro e vídeo, membro da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT) e da União Brasileira dos Escritores (Seção PE)

² Tem como principal objetivo atender as demandas e necessidades relacionadas a educação e cultura na cidade do Recife, possuindo bibliotecas, espaços culturais, auditórios, salas e livraria.

³ Luís Felipe Botelho escreveu o artigo *Tensões e Incorporações: estudo sobre o caminho do corpo do ator e o corpo do personagem* presente no livro *Teatro, Máscara e Ritual*, organizado pelos pesquisadores: Joyce Aglae Brondani, Vilma Campos Leite e Narciso Telles.



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

dito popular correspondia a uma realidade, para, em seguida, realizar um solo com essas diversas personas que surgissem durante as investigações.

Nutrida pela intuição, o acaso me prepara a surpresa de encontrar pelo caminho duas mulheres: Ana Luiza Bione⁴ e Íris Campos⁵. Assim como eu, eram artistas e estavam grávidas. Unidas pelas afinidades e a tudo que se referia à maternidade, convidei-as a participar da pesquisa. prontamente aceitaram e, após o nascimento dos nossos filhos, fundamos o *Coletivo Cênico Tenda Vermelha*, de nome livremente inspirado no romance *A Tenda Vermelha* (2011) de Anitta Diamant, que relata a história de personagens bíblicas pouco citadas no livro sagrado, resgatando o olhar feminino no contexto histórico cristão.

Após alguns encontros práticos e teóricos do *Coletivo Cênico Tenda Vermelha*, podíamos vislumbrar um outro corpo que a pesquisa tomava. Estávamos em busca de encontrar outras mulheres e dividir com elas experiências que estavam acontecendo conosco enquanto mães.

Vale ressaltar que esta é uma jornada aos moldes do herói pensada pelo mago personificado em minha trajetória, Joseph Campbell⁶. Com ele, aprendi a buscar clareza sobre os momentos e movimentos vividos. *O herói de mil faces* (CAMPBELL, 2007), foi meu companheiro paciente e generoso. Foi com esta obra que me apeguei no período de gestação, parto e pós-parto, entre choros copiosos meus e do meu filho.

⁴ Atriz, bailarina, pesquisadora e integrante do Coletivo Cênico Tenda Vermelha. Formada em Artes Cênicas pela Universidade Federal de Pernambuco- UFPE. É integrante do grupo de pesquisa Educação e espiritualidade promovido pelo Centro de Educação da UFPE.

⁵ Atriz, bailarina, arte educadora e integrante do Coletivo Cênico Tenda Vermelha. Formada em Artes Cênicas pela Universidade federal de Pernambuco- UFPE. É professora de Dança da rede SESC, na unidade de Santo Amaro, Recife- PE. Também integra a trupe Ensaia Aqui e Acola, grupo de teatro do Recife.

⁶ Mitólogo norte-americano. Estudioso dos mitos, arquétipos universais e das religiões. Joseph Campbell é considerado uma das maiores autoridades em mitologia comparada. Abordando com igual eficiência os mais variados ramos do conhecimento, seus livros descrevem desde os mitos antigos e os aspectos mais complexos das civilizações primitivas, passando pelos estudos de filosofias orientais, até chegar aos símbolos mais significativos das artes e da literatura contemporânea.



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

O herói, por conseguinte, é o homem ou mulher que conseguiu vencer suas limitações históricas pessoais e locais e alcançou formas normalmente válidas, humanas. As visões, ideias e inspirações dessas pessoas vêm diretamente das fontes primárias da vida e do pensamento humanos. Eis por que falam com eloquência, não da sociedade e da psique atuais, em estado de desintegração, mas da fonte inesgotável por intermédio da qual a sociedade renasce. O herói morreu como homem moderno; mas como homem eterno- aperfeiçoado, não específico e universal- renasceu. Sua segunda e solene tarefa e façanha, é por conseguinte [...] retornar ao nosso meio, transfigurado, e ensinar a lição de vida renovada que aprendeu. (CAMPBELL, 2007, p. 28).

Queríamos pôr em prática nossos estudos dos livros *O herói de Mil Faces* (2007) e *O feminino e o sagrado: Mulheres na jornada do herói* (2010), de Beatriz Dell Picchia⁷ e Cristina Baliero⁸. Para tanto, realizamos seis *Encontros de Mães heroínas* que consistia em transpor as etapas da jornada do herói para a maternidade, tendo em cada encontro um eixo temático equivalente a uma etapa da jornada.

Em junho de 2012, no Recife, um anúncio pronunciava mudanças no percurso. Uma oficina intitulada *Mitodologia em Artes Cênicas aplicada ao trabalho do ator* seria ofertada. Me inscrevi. Parti em busca de mais experiências que fomentassem a busca do *Coletivo Cênico Tenda Vermelha* naquele momento. Conduzida por Luciana Lyra⁹, a oficina trazia conceitos e

⁷É arquiteta estudiosa de Joseph Campbell, mitologia e espiritualidade. Escreve crônicas para revista virtual *mundomundano* (www.mundomundano.com.br) e é uma das coautoras do livro *Circunvago Demônio negro*, 2008

⁸É psicóloga formada pela PUC- SP, Psicoterapeuta junguiana e orientadora de círculo de mulheres. Estuda a obra de Joseph Campbell, bem como a mitologia e as questões do feminino.

⁹Atriz, performer, dramaturga, encenadora e professora na área das Artes Cênicas. Docente adjunta efetiva do Departamento de Arte e Cultura Popular e do Programa de Pós-Graduação em Artes, no Instituto de Artes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Docente



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

procedimentos de sua pesquisa, que de alguma forma se relacionava aos encontros práticos que estávamos em vias de realizar. No término da oficina, convidei Luciana Lyra para integrar o processo do espetáculo *Cara da Mãe* como diretora. O convite foi aceito e prontamente comuniquei as minhas companheiras que receberam a notícia como a novidade de uma gravidez recém descoberta.

Visto isso, organizamos pequenos encontros para estruturarmos o projeto em dança *Cara da Mãe*. Junto à Luciana Lyra, experienciamos a *Mitodologia em Arte e a Artetnografia*, bem como, entramos em contato com sua pesquisa intitulada *Guerreiras*¹⁰. Esta experiência fomentou ainda mais dois aspectos no Coletivo: o primeiro, era nossa ida a campo para pesquisar e entrelaçar as nossas experiências com a de outras mulheres; o segundo, era a inquietação de transformar esses entrelaçamentos e histórias de vida em cena poética e dança.

A *Artetnografia*, conceito/prática criado por Luciana Lyra (2011, p.338) “consiste no cruzamento complexo gerado entre comunidades e artistas entre eus e alteridades”. O termo, bebe da Antropologia da Performance e do Imaginário e diferentemente de um trabalho destinado a olhar, ouvir e escrever (OLIVEIRA, 2000) a *Artetnografia* põe o artista antropólogo no lugar do espelho e das margens, a comunidade passa a ser um espelho no qual o *artetnógrafo* passa a se olhar e a ser olhado, compondo uma trança de experiências. Nesse contexto, a *Artetnografia* não foi elaborada para que o artista fosse a comunidade tomar notas, ver, ouvir e fomentar pensamentos acerca dos elementos que constituem aquele campo a ser investigado, mas sim estar na comunidade com todos os sentidos abertos, aguçados para uma escuta e uma visão que estão

colaboradora do Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e orientadora de mestrado da supracitada pesquisadora.

¹⁰ Em 2006, a partir da leitura do livro *Tejucupapo: história, teatro e cinema* (BEZERRA, 2004), Luciana Lyra, tomou conhecimento de Tejucupapo, município de Goiana, na Zona da Mata Norte de Pernambuco e embarcou em uma jornada de aprofundamento de sua máscara ritual da guerreira *Joana d' Arc*. Em Tejucupapo, histórias de mulheres que no ano de 1646 expulsaram holandeses invasores. Tal acontecimento tornou-se emblemático para as mulheres contemporâneas do lugarejo, que resgataram o episódio realizando a peça *A batalha das heroínas*, criado por Dona Luzia Maria da Silva¹⁰. Dessa pesquisa surge a tese de doutorado *Guerreiras e heroínas em performance da Artetnografia a Mitodologia em Arte*.

- 2839 -



ABRACE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

para além do audível e visível. Segundo Lyra, (2011, p. 241), “a *Artetnografia* só pode existir na base da troca e de todos os ruídos que as relações com a alteridade possam suscitar”.

O termo *Mitodologia*, primeiramente cunhado pelo antropólogo Gilbert Durand, consistia em um acervo de constelações simbólicas construídas pelos indivíduos com base nos mitos regentes em cada período e cultura. Partindo de estudos da Antropologia do Imaginário e da Antropologia da Experiência (TURNER)¹¹ surgiu a *Mitodologia em Arte* que “lida com forças pessoais que movem o atuante na relação consigo mesmo e com o campo *artetnografado* num processo contínuo de retroalimentação” (LYRA, 2011, p.324).

No processo de desvelamento da estrutura apresentada por Luciana Lyra, acendia em nós a consciência da busca e da escolha pelo caminho *mitodológico* como um meio que já se revelava pela via da *Artetnografia*, desde os primeiros *Encontros de Mães Heroínas*. Afinal, do que se tratavam esses encontros senão a troca de ruídos e de experiências acerca da maternidade?

Cara da Mãe, enquanto primeiro experimento cênico com a presença de público, se deu durante o Festival Palco Giratório 2013¹², integrando a programação da cena bacante. Neste experimento, vivenciamos alguns procedimentos *mitodológicos* e promovemos a troca dos trabalhos corporais que estávamos investigando de forma independente. Em seguida, fomos contempladas com o Prêmio Funarte de Dança Klauss Vianna 2013¹³ e conseguimos o incentivo financeiro tornando possível a montagem do espetáculo.

Durante o processo de criação, além dos conceitos/práticas capitaneadas por Luciana Lyra, tivemos como esteio para criação outros livros que serviram de base como *Mulheres que correm com os Lobos* (1994) e *Libertem a mulher*

¹¹ Antropólogo britânico (1920- 1983). Desenvolveu importantes estudos, entre os quais a Antropologia da Experiência (Antropologia da performance).

¹² O Palco Giratório, reconhecido no cenário cultural brasileiro como um importante projeto de difusão e intercâmbio das Artes Cênicas.

¹³ Prêmio nacional de incentivo à cultura em dança.



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

forte (2011), ambos de autoria de Clarissa Pinkola Estes. Especialmente no que se refere ao primeiro livro supracitado, mergulhamos no capítulo seis intitulado *A procura da nossa turma: a sensação da integração como uma benção*. Nele, a autora, tece um paralelo com a história do patinho feio e descreve os tipos de mães: Mãe ambivalente, mãe prostrada, mãe criança e mãe forte. Para a construção do espetáculo nos apropriamos da poética que norteia estas mães e acrescentamos uma mãe ligada à ancestralidade, a quem chamamos de *mãe antepassada*.

O espetáculo é dividido por movimentos que indicam as cenas e toda a dramaturgia dançada dividiu-se em: *prólogo (útero)* um convite ao útero materno; *I movimento (mãe antepassada)*; referente as nossas mães e avós; *II movimento (à mãe e roda da fortuna)* carta destinada as nossas antepassadas e imagem simbólica representando nosso nascimento; *III movimento (mãe ambivalente)*, movimentos relacionados a ambivalência da mãe; *IV movimento (aborto)*; *V movimento (mãe criança)*, movimento destinado aos nossos filhos; *VI movimento (parto)*, movimento relacionado ao parto de cada intérprete criadora; *VII movimento (Lakshimi- mãe forte)* destinado a loba; e *epílogo (colo)* ritual do colo realizado na plateia e que consiste na proposta das parteiras da tradição dias antes da mãe entrar em trabalho de parto.

Lancemos a atenção sobre o primeiro movimento: aqui se encontra a *mãe antepassada* que fomentou e possibilitou a existência do solo *Ensaio sobre Mi Madre*, do qual este trabalho tem como referência. Nele experimentamos um dos procedimentos *mitodológicos* intitulado como *imagens ressonantes*.

Contudo, se faz mister citar que Lyra, dispõe do método *Feldenkrais* como fomentador dos ritos iniciais da *Mitodologia em Arte*. *Feldenkrais* se personifica em todo o percurso, porém, para o procedimento das *imagens ressonantes* seu conceito de auto- imagem reverbera de maneira ainda mais potente.

Sobre a auto- imagem *Feldenkrais* aponta os quatro componentes que estão envolvidos em toda ação: movimento, sensação, sentimento e pensamento (FELDENKRAIS, 1977, p. 27). Ao nos solicitar uma pequena mostra, a princípio sem uma preocupação cênica, mas sim, com o foco na

- 2841 -



ABRACE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

restauração das imagens que ressoavam em nossa memória, para que a partir daí, criássemos uma dança para nossas mães, Luciana Lyra reforçava a ideia de que tudo precisaria ter um significado. Os elementos que se fizessem ali presentes teriam um cunho sagrado e primordial para que a cena acontecesse.

Inspirada por imagens da infância e nutrida pelas sensações, sentimentos e pensamentos que me atravessavam em meio ao processo, a visão recorrente de quando era criança olhando para minha mãe invadia minhas criações. Lembro de sobressaltar-me várias vezes ao perceber que esse olhar de curiosidade na realidade permanece desde minha infância. Essas visões recorrentes me levavam para um lugar de dicotomia nas sensações e nos sentimentos emitidos pelas imagens que transbordavam atreladas à tentativa de organizar o pensamento e criar estratégias para conseguir elaborar com consistência algum roteiro, ao menos, de ações físicas para compartilhamento na sala de ensaio.

As *imagens ressonantes*, são geradas pelo viés do mito-guia do processo para que possamos desbravar corporalmente as imagens.

Imagens Ressonantes inicia-se pela captura da imagem interna, sem romper com o fluxo de concentração (devaneio no livre curso das imagens), em seguida deixa-se que a imagem atue por si só, crie vida independente e o atuante perde-se nesta imagem, é tomado por ela. Este é um exercício livre, dá-se pela via do movimento que externaliza a imagem. (LYRA, 2015, p. 63)

Percebi que todas as cenas que a memória me trazia de maneira quase lúdica apareciam acompanhadas de uma música. Dessa forma, criei um *pout-pourri* de canções para *Dona Ceça* e esse foi o meu ponto de partida, não para uma dança, mas para nuances de comportamento físico de acordo com as músicas escolhidas. A cada música uma lembrança, uma sensação, um sentimento, um pensamento que se revelava pelos movimentos. Uma ação cotidiana de minha mãe era recorrente nesse baú de imagens que chegavam. A



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

feitura da touca¹⁴ nos cabelos. A touca, quase como uma tessitura de tempo que diariamente é construída pelas mãos maternas para que o cabelo ficasse arrumado em qualquer ocasião, foi meu movimento impulsionador para todos os outros. Também me nutri das imagens de minha avó materna, que ao ser abandonada pelo meu avô, entrou em luto amoroso profundo, por sete anos. A dança peculiar de minha mãe em determinadas músicas e as imagens construídas a partir de minha infância, naturalmente foram a base para a construção desta cena.

Em *Cara da mãe*, nuances dessa experimentação permanecem, como a touca e a frase que projeto durante a cena: - *Quando eu morrer, Janaina!*. As ações das três bailarinas criadoras compõem a música do espetáculo feita por Isaar¹⁵ com letra de Luciana Lyra para a cena da mãe antepassada. *“Procuro os teus olhos nos meus, tua pele, no espelho o retrato, o cabelo e a touca que faço, você é e foi em mim, o respiro ofegante a roupa limpa, alvura de nós, carregas, carrego-te, carga pesada, e o passado, a barriga, os filhos e o parto, o tempo que eu vejo no espelho no retrato, no cabelo e na touca que faço”*.

¹⁴ Penteado utilizado pelas mulheres com a finalidade de alisar mais os cabelos.

¹⁵ Cantora, compositora e instrumentista, Isaar Maria de França Santos começou a vida artística como brincante no Maracatu Piaba de Ouro, de Olinda/PE, em 1995. De 1997 a 2004, integrou a banda Comadre Fulozinha, com a qual gravou dois CDs e se apresentou em diversas cidades do Brasil. Integrou os projetos DJ Dolores & Orquestra Santa Massa (2001) e DJ Dolores & Aparelhagem (2004), nos quais era a cantora principal e coautora de algumas músicas. Participou da gravação de álbuns das bandas Siba e A Fuloresta, Mundo Livre S/A, Eddie e Cidadão Instigado e de várias trilhas sonoras para teatro, dança e cinema, como *Deus é Brasileiro*, *A Máquina* e *Narradores de Javé*. Em 2008, compôs o elenco do projeto *Era Iluminada: Tropicália*, ao lado de Tom Zé, Roberta Sá e Júpiter Maçã, em São Paulo/SP. Em 2014, lançou, virtualmente, o álbum *Todo Calor*. Fez a trilha original do espetáculo *Cara da Mãe*.



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Imagem 1- Apresentação do espetáculo Cara da Mãe, cena da mãe antepassada



- 2844 -



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Fonte: Yuri Lemos, Recife, 2016

Ainda sobre o procedimento das Imagens ressonantes aponta Luciana Lyra:

Na captura das imagens, é importante aguçar a percepção no mito-guia de cada uma delas, na abordagem de suas forças propulsoras, ações-guias. O processo de flexibilização da imagem, adensando o contato com as mesmas, também pode ser utilizado na tentativa de ouvir vozes e sons das imagens, atmosferas não permitindo que sua atenção desvie ou salte de cada uma. A transformação das imagens deve ser fluxo regular e contínuo, como num filme. Todas essas ações transcendem a meditação, pela ação de incorporação das imagens, deste procedimento há o fomento da delicada ligação do corpo ao processo imaginativo. (LYRA, 2015. p. 62).

Como artista, quis dar continuidade a esta cena em particular. Outras imagens se fizeram presente nessa teia de memórias e afetos de infância. As *imagens ressonantes* continuaram reverberando, como se este procedimento *mitodológico* ainda estivesse ecoando e vez por outra um cheiro, uma lembrança, uma fotografia, surgisse como mote para continuidade desta cena que se pretende espetáculo.

- 2845 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Não separo vida da arte e por esta questão o relato feito até aqui utiliza-se do método autobiográfico levando em consideração o conceito de experiências de vida da autora Marie Christine Josso¹⁶ (2010). Opto por um formato de escrita memorial idiossincrático, munida a partir das recordações-referências, uma das formas desenvolvidas do método *Autobiográfico*. Reflito e escrevo a partir das articulações, questionamentos e contextos estudados e discutidos em seu livro *Experiências de Vida e Formação* (2010):

Falar de recordações-referências é dizer, de imediato, que elas são simbólicas do que o autor compreende como elementos constitutivos da sua formação. A recordação-referência significa, ao mesmo tempo, uma dimensão concreta ou visível que apela para as nossas percepções ou para as imagens sociais, e, uma dimensão invisível, que apela para emoções, sentimentos, sentido ou valores. A recordação-referência pode ser qualificada de experiência formadora, porque o que foi aprendido (o saber fazer e os conhecimentos) serve, daí para frente, quer como referência a numerosíssimas situações do gênero, quer como acontecimento existencial único e decisivo na simbólica orientadora de uma vida. São as experiências que podemos utilizar como ilustração numa história para descrever uma transformação, um estado de coisas, um complexo afetivo, uma ideia, como também uma situação, um acontecimento, uma atividade ou um encontro. E essa história me apresenta ao outro em formas socioculturais, em representações, conhecimentos e valorizações, que são diferentes formas de falar de mim, das minhas identidades e da minha subjetividade. Assim a construção

¹⁶ Professora da faculdade de psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Genebra, socióloga, antropóloga e doutora em Educação. Suas obras trazem relevantes contribuições para a construção de uma teoria da formação, fundamentada na experiência existencial e na compreensão da pessoa como ser singular plural.



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

da narrativa de formação de cada indivíduo conduz a uma reflexão antropológica, ontológica e axiológica. (JOSSO, 2010, p. 37).

Partindo dos estudos autobiográficos e entrelaçando os conhecimentos entre esse método e a *Mitodologia em Arte*, encontrei pulsões ainda mais potentes para dar continuidade em *Mi Madre*. Percebi que a pesquisa acerca da figura materna ainda não terminou. Após o período da primeira temporada do espetáculo *Cara da Mãe*, passei a estudar possibilidades a partir das recordações- referências e das imagens que constantemente pulsavam em minha memória. Passei a morar próximo de minha mãe e a vê-la todos os dias e desse contato diário surgiram novas cenas dentro desse micro-experimento cênico da *Mi Madre*.

Aos poucos, passei a partilhar dessa experiência com outras pessoas e batizei-a então de *Ensaio sobre Mi Madre*. Dessa convivência diária com minha mãe surgiram motivações e proposições cênicas que começaram a se transformar em esboços e propostas. Desde então, continuei a trabalhar de maneira empírica com o procedimento *mitodológico* das *imagens ressonantes* tecendo uma auto- reflexão sobre as imagens do passado e os diálogos do tempo presente com minha mãe. Além de considerar toda as recordações-referências que surgem de forma consciente e inconsciente.

Ensaio sobre Mi Madre passou a ganhar vida, mesmo ainda em formato de cena em processo. Reflito sobre a revitalização das imagens que continuam ressonantes e reverberando no fazer do agora. Tenho voltado ao *livro de artista*, um dos elementos que constituem a *Mitodologia em Arte* e se configura como uma extensão do pesquisador *artetnógrafo* que se lança ao campo. Nele colocamos toda a sorte de imagens, desenhos, poesias, conversas, inspirações e poéticas que estejam destinadas ao processo. É dele que nós, artistas, nos nutrimos para as construções de cenas e observações acerca das experiências relacionadas aos procedimentos. Após essa experiência, tenho empreendido esse mecanismo como meio de aprofundar minhas questões enquanto artista em todo processo que atuo. Esse recurso, atualmente, está para além do

- 2847 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

processo *mitológico* de *Cara da Mãe*, encontra-se no meu fazer cotidiano, fazendo parte de um lugar que aprimora meu pensamento, minha escrita e a palavra.



Imagem 2: Apresentação da cena em processo Ensaio sobre Mi Madre no espaço Experimental

- 2848 -



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Fonte: Adelmo do Vale, Recife, 2015.

Termino relatando um tempo presente, o tempo em que as coisas estão acontecendo e reverberando como correntezas de um rio que passam pelos pés descalços naquele exato instante, e você sai, observa à distância o percurso da correnteza, e quando volta a molhar os pés, tem a mesma sensação de quando pisou pela primeira vez. Mas algo está diferente, algo mudou. De *Cara da Mãe* à *Mi Madre*, segue seu percurso, seu ritmo e siga caminhando com minha mãe antepassada, presente no espetáculo *Cara da Mãe* que apenas começou sua jornada, tecendo o tempo vagaroso de uma gestação, dando as mãos confiante para uma jornada que ainda não findou, segue aberta e engatinhando rumo ao futuro espetáculo cênico *Mi Madre*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPBELL, Joseph. *O herói de Mil faces*. 13. ed. São Paulo: Pensamento, 2007.

- 2849 -



ABRACE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

DEL PICCHIA, Beatriz; BALIERO, Cristina. *O feminino e o sagrado: Mulheres na jornada do herói*. São Paulo: Àgora, 2010.

DIAMANT, Anita. *A Tenda Vermelha*. São Paulo: Editora sextante, 2001.

ÉSTES, Clarissa Pinkola. *Libertem a mulher forte: o amor da mãe abençoada pela alma selvagem*. Rio de Janeiro: Rocco, 2011.

_____. *Mulheres que correm com os lobos: Mitos e histórias do arquétipo da mulher selvagem*. Rio de Janeiro: Rocco, 1992.

FELDENKRAIS, Moshe. *Consciência pelo Movimento*. 9. ed. São Paulo: Summus, 1977.

JOSSO, Marie Christine. *Experiências de vida e formação*. 2. Ed. São Paulo: Paulus; Natal: EDUFRN, 2010.

LYRA, Luciana de Fátima Rocha Pereira de. *Mito Rasgado: performance e cavalo marinho na cena in processo*. 2005. Dissertação (mestrado em Artes Cênicas)- Instituto de Artes, Universidade Federal de Campinas, Campinas.

_____. *Guerreiras e heroínas em performance: Da artetnografia à Mitodologia em Artes Cênicas*. 2010. 533 f. Tese (Doutorado em Artes)- Instituto de Artes, Universidade Federal de Campinas, Campinas.

_____. *Mitodologia em Artes Cênicas: Diretrizes, pressupostos, princípios e procedimentos para criação: VI Reunião científica da ABRACE*, Porto Alegre, 2011.

_____. *Mitodologia em Arte no cultivo do trabalho do ator: uma experiência de fricção*. 2015. 150 f. Relatório (Pós-doutorado em Arte Cênicas). Programa de pós- graduação em Artes Cênicas- UFRN, Natal.

_____. *O Caso Joana: transporte e transformação do ator de f(r)icção*. In BRONDANI, Joice. *Grotowski: estados alterados de consciência*. São Paulo, Giostri Editora, 2015.

- 2850 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

_____. *Da artetnografia; máscara-mangue em duas experiências performáticas*. 2013. Relatório (Pós doutorado em Antropologia), FFLCH, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo-SP, 2013. (não publicado)

_____. *A Artenografia e Mitodologia em Arte: Práticas de Fomento ao Ator de F(r)icção*. Florianópolis: In URDIMENTO, v. 1, n.22, p. 167-180, 2014.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir e escrever. *Revistas da USP*, São Paulo, p. 1-25, maio. 1995.